

As transformações na produção agrícola e suas expressões territoriais no campo do município de Boquira-BA

Patrícia Jesus dos Santos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: patriciapaollaa@gmail.com

Miriam Cléa Coelho Almeida
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: miriam.coelho@uesb.edu.br

330

Palavras-chave: Território. Estado. Agricultura familiar camponesa. Espaço agrário

INTRODUÇÃO

Nesta pesquisa, investiga-se as transformações na produção agrícola e suas expressões territoriais em Boquira-BA ao longo das últimas duas décadas. O estudo aborda o território como categoria geográfica essencial para entender as contradições espaciais e o processo de modernização da agricultura no Brasil. Questões como as políticas estaduais para a agricultura familiar, a acumulação capitalista no território, e a participação dos produtores rurais são exploradas para contextualizar o debate.

A monopolização territorial tem impactado negativamente a agricultura em Boquira-BA, com poucos proprietários no controle da distribuição de vendas e da posse de terras, o que limita a diversidade produtiva e a qualidade de vida dos agricultores locais. Por outro lado, os avanços tecnológicos e científicos têm modernizado as práticas agrícolas e aumentado a produção, mas, não sem consequências adversas como perda de diversidade genética, contaminação do solo e exclusão de pequenos produtores, fatos que ameaçam a soberania alimentar.

Embora esses avanços tenham possibilitado o cultivo em ambientes antes considerados inadequados e gerado mais produção em menos tempo, também intensificaram as desigualdades sociais e os problemas ambientais irreversíveis. A evolução técnica rápida sob o capitalismo tem promovido um desenvolvimento desigual, privilegiando uma minoria em detrimento de muitos que vivem em condições de exploração e pobreza extrema.

Realização:



Apoio:



Assim, a agricultura não só molda o espaço físico, mas também desempenha um papel crucial no desenvolvimento histórico, político e social. É essencial considerar as implicações socioambientais dessas transformações para orientar futuras políticas e práticas agrícolas mais sustentáveis e equitativas.

A agricultura sob o capitalismo mundializado em Boquira-BA é marcada pela concentração fundiária, a monopolização do território e a dependência de insumos químicos e maquinários sofisticados. As expressões territoriais no contexto rural desempenham um papel crucial ao revelar as dinâmicas sociais, econômicas e ambientais da região. Estudar essas expressões permite compreender como as relações de poder se estabelecem no campo e como as práticas sociais moldam a vida rural.

Esta pesquisa destaca a participação das comunidades camponesas nas decisões que afetam o território rural. É crucial que os produtores rurais sejam ouvidos e tenham voz ativa nas políticas de desenvolvimento local, garantindo que estas atendam às necessidades reais da comunidade. Estudar as transformações na produção agrícola em Boquira-BA não se limita apenas às questões de produção, mas também engloba elementos fundamentais para o conhecimento científico e para a mobilização camponesa, promovendo a diversidade de saberes sobre o uso da terra, modos de vida e direitos dos pequenos agricultores.

METODOLOGIA

Para essa pesquisa utilizou-se uma abordagem metodológica mista, qualitativa e quantitativa, o estudo inicia com um levantamento bibliográfico de autores como Oliveira (2016), Bazotti e Coelho (2017) e Schneider (2013), que discutem temas como territorialidade, mundialização da agricultura, produção de *commodities* e estratégias de desenvolvimento rural. Em seguida, são analisados dados secundários de boletins, relatórios e fontes públicas e privadas para examinar a evolução da produção agrícola e suas implicações territoriais em Boquira-BA. Realizou-se ainda trabalho de campo com observações, registros fotográficos, entrevistas e questionários aplicados à população local e autoridades. Os dados coletados são tabulados no Microsoft Excel 2016 e utilizados na elaboração de mapas através de softwares como MapViewer 8 e QGIS v3.16.6.

Realização:



Apoio:



RESULTADOS E DISCUSSÃO

As transformações agrícolas acompanham as variações no desenvolvimento socioeconômico de uma região ao longo do tempo, e são evidentes tanto no campo quanto na cidade. A introdução de tecnologias avançadas, como a mecanização agrícola e a aplicação de práticas de cultivo, consideradas pelo capital como mais eficientes, resultou, por um lado, em um aumento substancial na produtividade agrícola e, por outro, em um forte processo de expulsão da força de trabalho, sobretudo camponesa, para espaços urbanos. Esse processo corrobora as análises de Oliveira (2016) em que sinaliza para a subordinação da produção camponesa aos interesses monopolistas do capital.

Em resumo, os desdobramentos das transformações agrícolas, não são uma exclusividade do campo eles penetram na cidade, estão intrinsecamente interligados e evidenciam claramente a relação de interação e dependência campo-cidade. Essas transformações representam ainda na avaliação de Oliveira (2016) um processo complexo de evolução socioeconômica e mostram que o campo e a cidade, longe de estarem em posição antagônica, devem ser considerados como espaços complementares e que se constituem uma unidade dialética contraditória. Em Boquira-BA essa relação campo-cidade é bastante evidente.

O campo boquirense vem passando por modificações importantes pelas novas formas e tipos de cultivos que exigem o uso de novos insumos e manejos agrícolas. As transformações são notadas nas configurações das pequenas propriedades com alterações nas áreas de cultivo, edificações, mas também, são vistas no uso indiscriminado de agrotóxicos, na introdução das sementes híbridas ou transgênicas que rompem com o cultivo tradicional e saudável.

Vê-se que como forma de promover as sementes transgênicas, o Estado, alinhado com o grande capital, muitas vezes internacional, por meio de políticas agrícolas, cria formas de obrigar os pequenos agricultores a produzirem milho transgênico. O acesso aos recursos financeiros está, quase sempre, atrelados à adoção de pacotes e *kit's* específicos para cada cultivo. Em um dos momentos do trabalho de campo de 2018, tomou-se conhecimento de estratégias usadas pelo grande capital como o uso de sementes transgênicas e também de agrotóxico para manter os agricultores "presos" a um sistema de distribuição de sementes como mecanismos de enfraquecimento das articulações contra hegemônicas.

Realização:



Apoio:



Em outra direção, é preciso reconhecer o papel do PRONAF para a sobrevivência de pequenos agricultores com o repasse de recursos que, quando acessados, garantem a manutenção de seus cultivos. Na avaliação de Bazotti e Coelho (2017), o PRONAF tem contribuído para a manutenção das famílias no campo. É necessário sinalizar ainda, as ações da Escola Família Agrícola de Boquira que juntamente com as comunidades do município, cumpre uma tarefa significativa na promoção dessas transformações, em parceria com a igreja, através da proteção às sementes crioulas com o banco de sementes para apoio aos pequenos agricultores. Essa escola possui uma ação fundamental na preservação e multiplicação dessas sementes, permitindo que os agricultores tenham acesso a variedades de plantas mais adequadas ao ambiente local. Há também uma relação direta entre o foco nas sementes crioulas e a busca pela soberania alimentar (Paulilo; Boni, 2016, p. 370), pois possuí-las permite que os produtores tenham autonomia sobre as indústrias de sementes e agrotóxicos e ampliem a diversidade de espécies, portanto, o espectro nutricional.

Por último, registra-se o papel da feira livre da cidade de Boquira como um importante espaço de comercialização e troca de produtos agrícolas locais, sobretudo, em razão da ação de atravessadores que compram os produtos agrícolas, a baixíssimo custo, para comercializarem em outros mercados. Além disso, a feira livre tem se constituído numa expressão da luta e resistência da agricultura familiar camponesa ao garantir a venda de produtos que decorrem dos sistemas tradicionais de cultivos, como a pitomba, buriti, acerola, manga, caju, umbu, cajá e banana, que contribuem significativamente para a alimentação das famílias camponesas.

CONCLUSÃO

A análise das transformações na produção agrícola de Boquira escancara um cenário complexo, influenciado por fatores socioeconômicos, ambientais e culturais. O Pronaf e a Escola Agrícola são fundamentais para o desenvolvimento rural sustentável e inclusão social, enquanto as sementes crioulas preservam a biodiversidade local. A feira livre é crucial para a economia local, refletindo a resistência dos produtores. Contudo, persistem desafios como infraestrutura precária e a necessidade de políticas estatais eficazes para promover a diversificação produtiva e o manejo sustentável dos recursos naturais.

Realização:



Apoio:



REFERÊNCIAS

BAZOTTI, A.; COELHO, L. Produção de Commodities pela Agricultura Familiar: insegurança alimentar e novos desafios ao PRONAF. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, v. 38, n. 133, p. 113-129, jul./dez. 2017.

GAZOLLA, M.; SCHNEIDER, S. Agricultura familiar, segurança alimentar e políticas públicas: uma análise a partir da produção para autoconsumo no território do Alto Uruguai. Porto Alegre: UFRGS, 2013.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. A mundialização da Agricultura Brasileira. 1. ed. São Paulo: Iãnde Editorial, 2016.

PAULILO, M. I.; BONI, V. Movimentos de mulheres agricultoras e ecologia. In: PAULILO, M. I. (Ed.). Mulheres rurais: quatro décadas de diálogo. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2016. p. 355–383.